

Je

Jornal do
Engenheiro

SEESP debate *expansão* da ferrovia paulista

Rubens Claves/Folhapress



Em seminário realizado em 22 de agosto, o sindicato colocou em pauta a necessidade de ampliar a malha existente no Estado para transporte de carga e passageiros. Secretário prometeu investimentos de até R\$ 10 bilhões ao ano.

Página 5

O DIREITO À MORADIA

UM DOS TEMAS CRUCIAIS para se garantirem condições dignas de vida ao povo brasileiro – a solução para se vencer o déficit habitacional, atualmente em 5,8 milhões de unidades – foi objeto de debate realizado no auditório do SEESP, em 18 de agosto último. Promovido pelo sindicato, em parceria com Creci-SP (Conselho Regional de Corretores de Imóveis de São Paulo), Clube da Reforma, UNMP (União Nacional por Moradia Popular), CMP (Central de Movimentos Populares), MNLM (Movimento Nacional de Luta pela Moradia) e Conam (Confederação Nacional das Associações de Moradores), o evento colocou em pauta alguns importantes nós a serem desatados.

**Eng. Murilo Celso
de Campos Pinheiro**
Presidente

Entre eles, o encarecimento da terra e a especulação imobiliária que vêm dificultando o acesso à moradia pela população de baixa renda, apesar da existência de projetos como o “Minha casa, minha vida”. Embora o programa do governo federal tenha já atendido mais de 1 milhão de famílias e outras 800 mil unidades estejam contratadas, a avaliação dos especialistas e militantes do setor é que os avanços não são suficientes. Conforme pontuou o deputado Raul Carrion (PCdoB/RS), presidente da Secretaria Especial das Cidades da Unale (União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais) e membro do Conselho Nacional das Cida-

des, o programa está funcionando “pela metade” e aqueles com renda até três salários mínimos, que deveriam ser a maioria dos beneficiados, constituem apenas 31% dos atendidos.

Entre as soluções apresentadas para aprimorar o “Minha casa, minha vida”, está a inclusão dos imóveis já existentes, tendo em vista que há 6,1 milhões de unidades vagas em todo o Brasil, de acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Muitos desses encontram-se abandonados e poderiam integrar um programa habitacional, que não precisa se restringir a novas obras, embora essas tenham ainda a virtude de gerar empregos e movimentar a economia.

O aproveitamento de domicílios usados, que muito provavelmente necessitarão de melhorias, pode estar associado à efetivação das leis 11.888/2008 (federal) e 13.895/2008 (estadual), que tratam da assistência técnica gratuita às famílias de baixa renda. Essencial para garantir construções mais seguras e salubres, o apoio de engenheiros e arquitetos, respaldado pela legislação vigente, pode ser decisivo para construir uma saída ao déficit habitacional. Formulada pelo diretor do sindi-

Embora o programa “Minha casa, minha vida” tenha já atendido mais de 1 milhão de famílias e outras 800 mil unidades estejam contratadas, a avaliação dos especialistas e militantes do setor é que os avanços não são suficientes.

cato, Carlos Kirchner, durante o seminário, a proposta do SEESP sugere subsídio de até R\$ 7 mil para imóveis com até 100 metros. O beneficiário, cuja renda mensal familiar teria um limite estabelecido, arcaria com a contrapartida de até 20% do valor de forma parcelada.

Há certamente outras saídas a serem colocadas em prática e a discussão, envolvendo as entidades reunidas no auditório do SEESP, o conjunto da sociedade e as várias instâncias de governo, deve continuar para se chegar a uma proposta exequível. Fundamental é que se persiga de forma séria e consequente o objetivo de assegurar a todos os cidadãos brasileiros uma casa que lhe propicie segurança, saúde e conforto, conforme prevê a Constituição.



JORNAL DO ENGENHEIRO — *Publicação quinzenal do Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo*

Diretora responsável: Maria Célia Ribeiro Sapucahy. Conselho Editorial: Murilo Celso de Campos Pinheiro, João Carlos Gonçalves Bibbo, Celso Atienza, João Paulo Dutra, Henrique Monteiro Alves, Laerte Conceição Mathias de Oliveira, Carlos Alberto Guimarães Garcez, Fernando Palmezan Neto, Antonio Roberto Martins, Edilson Reis, Esdras Magalhães dos Santos Filho, Flávio José Albergaria de Oliveira Brízida, Marcos Wanderley Ferreira, Aristides Galvão, Celso Rodrigues, Cid Barbosa Lima Junior, Fabiane B. Ferraz, João Guilherme Vargas Netto, Luiz Fernando Napoleone, Newton Güenaga Filho, Osvaldo Passadore Junior e Rubens Lansac Patrão Filho. Colaboração: Delegacias Sindicais. Editora: Rita Casaro. Repórteres: Rita Casaro, Soraya Misleh, Lourdes Silva, Lucélia de Fátima Barbosa e Rosângela Ribeiro Gil. Projeto gráfico: Maringoni. Diagramadores: Eriel Almeida e Francisco Fábio de Souza. Revisora: Soraya Misleh. Apoio à redação: Luis Henrique Costa e Priscila Dezidério. Sede: Rua Genebra, 25, Bela Vista – São Paulo – SP – CEP 01316-901 – Telefone: (11) 3113-2650 – Fax: (11) 3106-8829. E-mail: imprensa@seesp.org.br. Site: www.seesp.org.br. Tiragem: 31.000 exemplares. Fotolito e impressão: Folha Gráfica. Edição: 1º a 15 de setembro de 2012. Artigos assinados são de responsabilidade dos autores, não refletindo a opinião do SEESP.

MEMBRO DA
ANATEC
PUBLICAÇÃO ESPECIALIZADA



VIVER NÃO É PRECISO

Paulo Roberto Lavorini

NAVEGAR ENTRE dois portos é preciso, exato etc., enquanto viver é impreciso, como quis para si Fernando Pessoa, o espírito do verso em título. Porém, conquistas pela vida não ocorrem casualmente, são resultado de lutas individuais ou coletivas, por meio de ações positivas com foco na construção de propostas viáveis. Isso vale para a diminuição do elevado número de acidentes de trabalho, inclusive com a intensificação de mortes, registrados no Brasil nos últimos anos.

Nesses tempos, “quase acidente” e “incidente” são termos muito requeridos para mitigar estatisticamente o grave problema, usual na terceirização de serviços, apesar da responsabilidade solidária muitas vezes desprezada pelo contratante. Quem gera o risco é responsável por controlar e reparar danos causados. E quem, pela restituição da vida? Exemplarmente, “(...) é garantido requerer a interdição de máquina, de setor de serviço ou de todo o ambiente de trabalho, quando houver exposição a risco iminente para a vida ou a saúde dos empregados”, além de, em caso de risco grave, “(...) será lícito ao empregado interromper suas atividades, sem prejuízo de quaisquer direitos, até a eliminação do risco”. (§1º e §2º do art. 229 da Constituição do Estado de São Paulo).

A partir disso, valorizo o intercâmbio e a difusão de informações, desde quando, a meu ver, saúde e segurança do trabalho e qualidade de vida eram o objetivo, tanto nosso profissional quanto de nossos empregadores, e não somente um negócio comercial. Nesse sentido, a Delegacia Sindical do SEESP em Campinas, cuja atuação abrange mais de 50 cidades, vem desde o ano passado, a cargo de seis diretores, todos engenheiros de segurança do trabalho, congregando profissionais da área, inclusive juizes, promotores, médicos e técnicos, a partir de suas necessidades, para repensar o meio ambiente do trabalho.

Trata-se de *workshops* – nossas “manhãs de segurança” – que nestes dois anos vêm contextualizando o meio ambiente do trabalho em face de questões atuais. Por exemplo, radiações ionizantes, alpinismo industrial, normas de calçados, qualidade de vida, diversidade e dinâmicas humanas, além dos acidentes e doenças do trabalho.

Compartilhamos também os objetivos de programas em âmbitos municipais, como o “Ciclo de debates de saúde e trabalho contemporâneo”, promovido pelo Cerest (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador), e iniciativas nacionais, como Plan-sat (Plano Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho), da CTSST (Comissão Tripartite de Saúde e Segurança no Trabalho); Programa Trabalho Seguro, pelo TST (Tribunal Superior do Trabalho) e CSJT (Conselho Superior da Justiça do Trabalho); Defesa do Meio Ambiente do Trabalho, pela Codemat (Coordenadoria Nacional de Defesa do Meio Ambiente do Trabalho); Trabalho Decente, pelo Ministério do Trabalho e Emprego; Encontro Nacional da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador do Ministério da Saúde.

Enfim, atuamos pela dignidade no mundo do trabalho, o que implica nosso exercício profissional com isenção e dignidade, principalmente pelo desafio de conscientizarmos o trabalhador brasileiro de seu inegável direito a saúde, segurança e qualidade plena de vida, em lugar da luta por sua mera sobrevivência.

“Se você conhecesse o tempo tão bem como eu, não falaria em perder tempo, o tempo é o tempo”, como diz à Alice o Chapeleiro Maluco (personagem nada infantil de Lewis Carroll), vítima de doença profissional pelo trabalho com mercúrio no curtimento de couro.

É tempo de retomarmos a visão de nossos ideais.

Paulo Roberto Lavorini é engenheiro industrial mecânico e de segurança do trabalho e diretor adjunto da Delegacia Sindical do SEESP em Campinas



Qual o horizonte que sua empresa quer alcançar?

Divulgue seu produto ou serviço aos engenheiros do Estado de São Paulo.

Anuncie aqui!

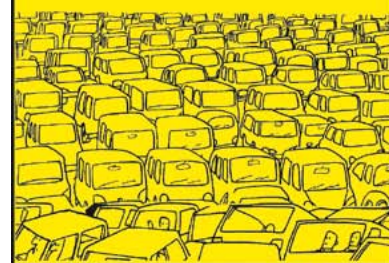
(11) 9173-0651

(11) 3284-9880

Sua ART pode beneficiar o Sindicato dos Engenheiros. Ao preencher o formulário da ART, não esqueça de anotar o código 068 no campo 31. Com isso, você destina 10% do valor para o SEESP. Fique atento: o campo não pode estar previamente preenchido.

IDAS E VINDAS

CHEGARÁ O TEMPO EM QUE SÃO PAULO VAI PARAR DE VEZ.



OS VEÍCULOS ENTUPIRÃO AS RUAS, NINGUÉM IRÁ ANDAR, O METRÔ TERÁ UMA PANE FINAL E NADA SAIRÁ DO LUGAR.



UM DIA LARGO TUDO E VOU PARA O INTERIOR. E VOCÊ?



EU LARGUEI TUDO E ESTOU INDO PARA O INTERIOR. MAS PAROU TUDO...





PAULINHO QUER DESCENTRALIZAR ADMINISTRAÇÃO DE SÃO PAULO

Rosângela Ribeiro Gil

A PROPOSTA FAZ PARTE do programa de governo do candidato do PDT à Prefeitura de São Paulo, o deputado federal licenciado Paulo Pereira da Silva, o Paulinho da Força Sindical, que foi lançado no oitavo debate do ciclo “A engenharia e a cidade”. Promovido pelo SEESP, o evento foi realizado no dia 23 de agosto, na Capital. Elogiando a contribuição dos engenheiros na elaboração do trabalho, Paulinho destacou a ideia de reestruturação da cidade com a descentralização da administração municipal.

“Hoje somos uma cidade com 11,3 milhões de habitantes governados por uma pessoa só no Viaduto do Chá (*referindo-se à sede atual da Prefeitura de São Paulo*), que hoje é o (*Gilberto*) Kassab.” Para mudar esse quadro, ele propõe a criação de conselhos de representantes para ampliar a participação popular nas subprefeituras. Essas, por sua vez, teriam mais recursos e um dirigente eleito pela população. “Aí sim teremos uma administração partindo dos bairros mais importantes de São Paulo”, afirmou.

Outra ideia central de Paulinho é fazer com que o emprego fique mais próximo do local de residência das pessoas. “São Paulo tem 6,5 milhões de trabalhadores, sem contar os da economia informal ou por conta própria. E 75% dos empregos estão no centro da cidade, basicamente nas subprefeituras da Lapa, Barra Funda, Sé, Vila Mariana e Pinheiros. Ou seja, são mais ou menos 4,5 milhões de pessoas todos os dias



Paulinho lança programa de governo durante ciclo no SEESP. À sua direita, Murilo Pinheiro, presidente desse sindicato.

se locomovendo para a região central. Nem na China tem um deslocamento humano tão grande como esse”, observou. A proposta, para mudar esse fluxo é dar incentivo fiscal à atividade econômica nas áreas mais distantes. “Vamos manter os 5% do ISS (*Imposto sobre Serviços*) e os patamares atuais do IPTU (*Imposto Predial e Territorial Urbano*) no centro e reduzir para 2% nas regiões periféricas.” A medida, enfatizou, melhoraria ainda a mobilidade: “Resolve boa parte do problema do trânsito.”

A área de saúde é outro ponto no qual o candidato pretende mexer caso assuma a administração da cidade. “Quem precisa de um médico, de um exame ou de uma internação corre o risco muito grande de morrer em São Paulo. Por isso, vamos dobrar a equipe médica para 2.400 profissionais, que atenderão as famílias que não têm plano de saúde.” Propõe, ainda, comprar 3 mil leitos de hospitais privados, o que equivaleria, segundo Paulinho, à construção de 15 novas unidades. As atuais 16 AMAs (postos de Atendimento Médico Ambulatorial) de especialidades e 116 de emergência passariam, respectivamente, para 96 e 200.

Na área da educação, o candidato do PDT criticou o método de avaliação da progressão continuada, no qual “os filhos

dos pobres passam de ano sem fazer prova”. “Isso é um crime. As escolas privadas dos filhos dos ricos têm prova. Para entrar na USP tem prova. No segundo dia do meu mandato, vou assinar um decreto acabando com a progressão continuada.” Implantar tempo integral nos CEUs (Centros Educacionais Unificados) é outra proposta, com ênfase na área esportiva, que contaria com o trabalho de atletas veteranos.

Candidato do PDT propõe ainda estímulos fiscais para gerar emprego na periferia da cidade.

O debate reuniu lideranças sindicais dos metalúrgicos e de outras categorias profissionais de São Paulo, vários candidatos a vereador e o ex-ministro do Trabalho Antônio Rogério Magri.

Desde 3 de julho último, quando teve início o ciclo de debates promovido pelo SEESP, a entidade já recebeu os prefeituráveis Levy Fidelix (PRTB), Gabriel Chalita (PMDB), Ana Luiza (PSTU), Celso Russomanno (PRB), Fernando Haddad (PT), Miguel Manso (PPL) e Soninha Francine (PPS).



Fotos: Beatriz Armida

Público lota auditório para ouvir e debater propostas.

CPTM *retomará trens regionais*

INICIANDO COM O EXPRESSO JUNDIAÍ

Rosângela Ribeiro Gil

O ANÚNCIO FOI FEITO pelo secretário de Estado dos Transportes Metropolitanos, Jurandir Fernandes, no seminário “O futuro do sistema de transporte ferroviário no Estado de São Paulo”, realizado no dia 22 de agosto último, no auditório do SEESP, na Capital. A contratação do projeto Expresso Jundiaí, que prevê investimento de R\$ 3,3 bilhões, frota de nove trens com capacidade para 564 lugares e tempo médio de viagem de 25 minutos para percorrer os 60km entre a Capital e a cidade do Interior, será feita nos próximos 15 dias. Depois virão os de Sorocaba e Santos.

O secretário apresentou um diagnóstico do sistema atual, pontuando que a demanda de transportes duplicará em 20 anos, e o rodoviário estará saturado em curto prazo na macrometrópole. Além disso, segundo ele, o sistema logístico estadual é disperso e fragmentado e a mobilidade urbana na RMSP (Região Metropolitana de São Paulo) já está bastante baixa. Diante disso, a alternativa é substituir esse modelo pelo ferroviário. “A decisão deve ser feita logo”, defendeu.

Também merecerá investimentos crescentes, garantiu Fernandes, o sistema metropolitano de trens e metrô. Conforme ele, em 2010 os recursos somaram R\$ 4 bilhões, caindo em 2011 para R\$ 3 bilhões, mas terão de chegar, ao final da atual gestão, em 2014, entre R\$ 8 e R\$ 10 bilhões por ano, destinados à expansão e modernização de linhas do Metrô e da CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos). A previsão é de que a rede das duas companhias, atualmente em 328,2km, alcance 633,6km em 2020.

O presidente da CPTM, Mário Bandeira, lembrou que o Estado, nas décadas de 1950

e 1960, já teve 6 mil km de ferrovias, hoje reduzidos para 270km ao transporte de passageiros. A companhia atende 22 municípios, com 90 estações e 2,8 milhões de usuários por dia. A proposta para 2014 e 2015 é estender a fronteira, que hoje se restringe à RMSP, para Oeste e Sul do Estado. “São Paulo representa trabalho, saúde, lazer, mas grandes cidades estão ocupando esse espaço também, como Sorocaba, Campinas, São José dos Campos e Santos”, observou.

Modernização e expansão

Em termos de estrutura, os novos planos da CPTM preveem modernização dos sistemas de informação e gestão; sustentabilidade ambiental; ampliação do quadro de colaboradores; e contratualização de resultados. A modernização atingirá nove estações, enquanto 42 serão totalmente reconstruídas, além da infraestrutura de circulação (rede aérea, energia, sinalização, telecomunicações, via permanente, estacionamentos e oficinas) e aquisição de trens. Na expansão, três estações já estão em obras (Amador Bueno, Santa Rita e Vila Aurora), seis novas serão construídas (Mendes, Varginha, Cecap, Aeroporto, União de Vila Nova e Tiquatira) e serão implantados o Expresso ABC e a extensão das linhas 9 (Grajáú – Varginha) e 13 (Trem de Guarulhos).

Em 2015, pelos projetos da CPTM, haverá 164 novos trens de oito carros, capacitação da infraestrutura de circulação com intervalo entre trens de três minutos, 97 estações modernizadas/expandidas, 47km de novos serviços totalizando 301,2km de malha ferroviária.

O diretor de planejamento e projetos da companhia, Silvestre Eduardo Rocha Ribeiro, explica que está em curso estudo para ajudar a definir a centralidade do deslocamento da RMSP e dos outros municípios paulistas. “Essas pessoas que vêm de outras cidades querem acessar São Paulo onde?”, pergunta.

Para o diretor da Escola Politécnica da USP (Universidade de São Paulo), José Roberto

Cardoso, coordenador do Conselho Tecnológico do SEESP, a “década perdida” afetou, principalmente, o modal ferroviário. “É necessário seguir o exemplo da aviação e do petróleo, que estão desenvolvidos, e uma das razões é a existência de grandes centros de pesquisa nessas áreas, como o CTA (Centro Técnico Aeroespacial), onde nasceu a Embraer (Empresa Brasileira de Aeronáutica), e o Cenpes (Centro de Pesquisas e Desenvolvimento Leopoldo Américo Miguez de Mello), da Petrobras. A ferrovia está precisando de um centro de pesquisa para reproduzir o sucesso da aeronáutica e do petróleo do Brasil”, ensina.

Encruzilhada logística

São Paulo também enfrenta sérias dificuldades no transporte de carga, cujo problema é agravado, segundo Jurandir Fernandes, porque as empresas estão criando centros logísticos de distribuição específicos e não existe intermodalidade, o que leva quase 48% dos caminhões a trafegarem vazios pelas rodovias paulistas. Por isso, uma das saídas é a viabilização do ferroanel, que está em fase de negociação adiantada com o governo federal, informa.

Por fim, o secretário estadual destacou a importância de fortalecer a formação do profissional da categoria nas áreas de infraestrutura e transporte. “Não ter engenheiro nessa área é fatal para o Brasil”, advertiu.

Sistema metroferroviário deve chegar a 633,6km até 2020, promete governo paulista, que também anunciou a reconstrução de 42 estações.



Investimentos no setor foram anunciados durante evento realizado no SEESP.



SANASA CUMPRE LEI 4.950-A/66, GARANTE PRESIDENTE DA EMPRESA

Marta Adriano Rabelo Rocha – Delegacia Sindical do SEESP em Campinas

À FRENTE DA COMPANHIA desde fevereiro deste ano, Marco Antônio dos Santos assegura que o respeito à norma relativa ao piso profissional da categoria está garantido na Sanasa (Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento). A Lei 4.950-A/66 o estipula em valor equivalente a nove salários mínimos vigentes no País para jornada de oito horas diárias.

A empresa atende o município de Campinas, cuja população é superior a 1,1 milhão, com 99,9% de água tratada e encanada e 88% de coleta e afastamento de esgoto. Conta em seu quadro funcional com 52 engenheiros e recentemente abriu concurso público para contratação de mais cinco. Todavia, anunciava pagamento inferior ao piso. A constatação foi feita pelo setor jurídico da Delegacia Sindical do SEESP em Campinas, que entrou em contato com a empresa para corrigir a distorção. Novo edital foi então publicado conforme a lei.

Nesta entrevista ao **Jornal do Engenheiro**, Santos é categórico: “Temos que simplesmente cumprir.” Engenheiro civil formado pela Universidade São Francisco, com especializações em saneamento e meio ambiente e em engenharia ambiental pela Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), ele garante ainda que, na autarquia municipal, a pretensão é dar condições ao crescimento profissional.

Como representante legítimo da categoria, o SEESP tem sempre estado atento ao cumprimento do piso e a quaisquer desvios. A

constitucionalidade da norma que o define é ratificada em parecer elaborado no ano de 2009 pelo ex-ministro do STF Francisco Rezek, a pedido da FNE (Federação Nacional dos Engenheiros). Segundo o jurista, o argumento usado por empresas que resistem em cumprir a Lei 4.950-A/66, de que a Carta Magna proíbe qualquer vinculação ao salário mínimo legal no Brasil, não se sustenta nesse caso: “Está expresso na letra da Constituição que haverá um mínimo – ou piso – proporcional à extensão e à complexidade do trabalho realizado por determinada categoria, levando em conta a natureza da atividade exercida, a formação acadêmica do profissional, sua qualificação para realizar determinado trabalho com eficiência e proveito”, explicou ele. Confira a entrevista com Santos sobre o tema.



Assessoria de Imprensa Sanasa

Marco Antônio dos Santos: além de pagar piso, empresa lançou plano para crescimento profissional da categoria.

O Sindicato dos Engenheiros é o legítimo representante da categoria no Estado de São Paulo. Assim, além do emprego, ganhos salariais e melhores condições de trabalho, luta pelo cumprimento do piso da categoria. Qual a sua opinião em relação a esse assunto?

Santos – Em algumas situações temos simplesmente que cumprir. Nós, engenheiros, estamos acostumados ao cumprimento das normas e legislações vigentes em nosso País. Diante disso, entendo ser pertinente a ação do sindicato na defesa da aplicação das leis.

Um dos papéis do SEESP é atuar junto ao Crea (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia) e a outras entidades para mostrar à sociedade a importância e as consequências maléficas que poderão acontecer se a profissão do engenheiro for descaracterizada. Como o senhor analisa essa situação?

Santos – A minha análise é bem simples. Não somente a profissão do engenheiro deve estar bem caracterizada como qualquer outra. Caso isso não ocorra, as responsabilidades ficarão difusas e aí então não teremos condições de cumprir qualquer legislação ou norma vigente.

O que a Sanasa está fazendo para o cumprimento dessa legislação?

Santos – Recentemente a Sanasa implantou, no plano de cargos e carreira, o crescimento profissional do engenheiro dentro da empresa, cumprindo a legislação quanto ao piso salarial da categoria e dando condições de crescimento na carreira.

DELEGACIAS DO SINDICATO – ALTA MOGIANA: Av. Mogiana, 1.885 – Ribeirão Preto – CEP: 14075-270 – Tels.: (16) 3628-1489 - 3969-1802 – E-mail: altamogiana@seesp.org.br. ALTO TIETÊ: R. Coronel Souza Franco, 720 – CEP: 08710-020 – Tel./fax: (11) 4796-2582 – E-mail: seesp.mogidascruzes@terra.com.br. ARAÇATUBA: R. Antônio Pavan, 75 – CEP: 16020-380 – Tel.: (18) 3622-8766 – E-mail: aracatuba@seesp.org.br. ARARAQUARA: R. São Bento, 700 – 10º and. – sala 103 – CEP: 14800-300 – Tel./Fax: (16) 3322-3109 – E-mail: araraquara@seesp.org.br. BAIXADA SANTISTA: Av. Senador Pinheiro Machado, 424 – Santos – CEP: 11075-000 – Tel./Fax: (13) 3239-2050 – E-mail: baixadasantista@seesp.org.br. BARRETOS: Av. Cinco, nº 1.145 – CEP 14783-091 – Telefones: (17) 3322-7189 - 3324-5805 - 3322-8958 – E-mails: barretos@seesp.org.br - seespbarretos@uol.com.br - seespbarretos@gmail.com. BAURU: Rua Constituição, 8-71 – CEP: 17013-036 – Tel./Fax: (14) 3224-1970 – Página: seesp.org.br/bauru.html – E-mail: secretaria@seespbauru.org.br. BOTUCATU: R. Rangel Pestana, 639 – CEP: 18600-070 – Tel./Fax: (14) 3814-3590 – E-mail: botucatu@seesp.org.br. CAMPINAS: Av. Júlio Diniz, 605 – CEP: 13075-420 – Tels.: (19) 3368-0204 / 0205 / 0206 – E-mail: campinas@seesp.org.br. FRANCA: R. Voluntário Jaime de Aguiar Barbosa, 1.270 – CEP: 14403-365 – Tels.: (16) 3721-2079 - 3722-1827 – E-mail: franca@seesp.org.br. GRANDE ABC: R. Haddock Lobo, 15/19 – Santo André – CEP: 09040-340 – Tel.: (11) 4438-7452 – Fax: (11) 4438-0817 – E-mail: abc@seesp.org.br. GUARATINGUETÁ: R. Pedro Marcondes, 78 – sala 34 – CEP: 12500-340 – Tel./Fax: (12) 3122-3165 – E-mail: guaratingueta@seesp.org.br. JACAREÍ: Av. Pensilvânia, 531 – CEP: 12300-000 – Tel./Fax: (12) 3952-4840 – E-mail: jacarei@seesp.org.br. JUNDIAÍ: R. Prudente de Moraes, 596 – CEP: 13201-004 – Tel.: (11) 4522-2437 – E-mail: jundiaseesp@terra.com.br. LINS: Rua Rio Branco, 273 – Ed. Galeria Torre de Lins – 9º andar – Sala 94 – Centro – Lins/SP – CEP: 16400-085 – Tel.: (14) 3522-2119 – E-mail: seespplins@terra.com.br. MARÍLIA: R. Carlos Gomes, 312 – cj. 52 – CEP: 17501-000 – Tel./Fax: (14) 3422-2062 – E-mail: seespmar@uol.com.br. PINDAMONHANGABA: R. Dr. Rubião Junior, 192 – 3º andar – sala 32 – CEP: 12400-450 – Tel./Fax: (12) 3648-8239 – E-mail: pinda@seesp.org.br. PIRACICABA: R. Benjamin Constant, 1.575 – CEP: 13400-056 – Tel./Fax: (19) 3433-7112 – E-mail: piracicaba@seesp.org.br. PRESIDENTE PRUDENTE: R. Joaquim Nabuco, 623 – 2º andar – sala 26 – CEP: 19010-071 – Tel./Fax: (18) 3222-7130 – E-mail: pprudente@seesp.org.br. RIO CLARO: R. Cinco, 538 – sala 3 – CEP: 13500-040 – Tel./Fax: (19) 3534-9921 – E-mail: rioclaro@seesp.org.br. SÃO CAETANO DO SUL: Estrada das Lágrimas, 1.708 – Tel.: (11) 2376-0429 – E-mail: saocaetano@seesp.org.br. SÃO CARLOS: R. Rui Barbosa, 1.400 – CEP: 13560-330 – Tel./Fax: (16) 3307-9012 – E-mail: scarlos@seesp.org.br. SÃO JOSÉ DOS CAMPOS: R. Paulo Setubal, 147 – sala 31 – CEP: 12245-460 – Tel.: (12) 3921-5964 – Fax: (12) 3941-8369 – E-mail: seespjic@hotmail.com. SÃO JOSÉ DO RIO PRETO: R. Cândido Carneiro, 239 – CEP: 15014-200 – Tel./Fax: (17) 3232-6299 – E-mail: sjriopreto@seesp.org.br. SOROCABA: R. da Penha, 140 – CEP: 18010-000 – Tel./Fax: (15) 3231-0505 / 3211-5300 – E-mail: sorocaba@seesp.org.br. TAUBATÉ: Rua Venezuela, 271 – CEP: 12030-310 – Tels.: (12) 3633-5411 - 3631-4047 – Fax: (12) 3633-7371 – E-mail: taubate@seesp.org.br.

Cursos

CAMPINAS
Extecamp (Escola de Extensão da
Universidade Estadual de Campinas)
Faculdade de Engenharia Civil,
Arquitetura e Urbanismo
Site: www.extecamp.unicamp.br
E-mail: extensao@fec.unicamp.br
Telefones: (19) 3521-2337/ 3521-2408

• Engenharia de pavimentos –
manutenção. O programa inclui
processos degenerativos dos pavimentos,
defeitos mais comuns observados em
pavimentos flexíveis, engenharia de
manutenção, procedimentos de
avaliação da degradação, entre outros. O
curso será realizado de 20 de setembro a
18 de outubro, às quintas-feiras, das 18h
às 21h. O custo é de R\$ 990,00.

PIRACICABA
Esalq/USP (Escola Superior de
Agricultura Luiz de Queiroz da
Universidade de São Paulo)
Site: http://www.esalq.usp.br
E-mail: pecege@esalq.usp.br
Telefones: (19) 3375-4250/3434-1333

• MBA em Agroenergia. A meta é
fornecer informações e ferramentas
para que o profissional possa tomar
decisões de cunho técnico e
econômico no processo de
gerenciamento agroindustrial
sucroalcooleiro. Com carga de 450
horas, a especialização será
ministrada às sextas-feiras, das 19h
às 22h30, e aos sábados, das 8h às
17h, quinzenalmente. O preço é
de 18 parcelas de R\$ 750,00.

• MBA Agronegócios. O objetivo é
proporcionar uma visão integrada do
processo empresarial do agronegócio
brasileiro, de modo que o profissional
aprenda a analisar riscos e obter
sucesso no mercado nacional e
internacional e a desenvolver modelos
de operações econômicas e financeiras
que visem o aumento da lucratividade
da empresa. Com carga de 450 horas,
o curso será realizado às sextas-feiras,
das 19h às 22h30, e aos sábados, das
8h às 17h, quinzenalmente. O custo é
de 20 parcelas de R\$ 750,00.

RIBEIRÃO PRETO
VDI-Brasil (Associação de Engenheiros
Brasil-Alemanha)
Site: www.vdibrasil.com.br
E-mail: vdi@vdibrasil.com.br
Telefone: (11) 5180-2316

• Encontro Tecnológico Brasil-
Alemanha. O evento abordará a
tecnologia e a inovação desenvolvida
na Petrobras e no agronegócio
brasileiro, os caminhos da inovação na
Siemens, o crescimento sustentável da
empresa Lanxess e como estudar e
pesquisar na Alemanha através dos
programas de bolsas do Daad (Serviço
Alemão de Intercâmbio Acadêmico) e
do Ciência sem Fronteiras, do governo
federal brasileiro. A atividade
acontece no dia 27 de setembro, das
8h às 13h. As inscrições são gratuitas,
mas as vagas limitadas.

SÃO PAULO
AEA (Associação Brasileira de
Engenharia Automotiva)
Site: www.aea.org.br
E-mail: cursos@aea.org.br
Telefone: (11) 5908-4039

• Dinâmica da suspensão. O curso
pretende apresentar, discutir e
aplicar os conceitos básicos da
dinâmica da suspensão de veículos.
Acontece nos dias 13 e 14 de
setembro, das 8h30 às 17h30. O
custo é de R\$ 925,00 para sócios da
AEA, de R\$ 286,00 para estudantes
e de R\$ 1.215,00 para os demais.

Fundação Coge
Site: www.funcoge.org.br
E-mails: jovitor@funcoge.org.br
e claudia@funcoge.org.br
Telefone: (21) 3973-8493

• Custo marginal e desenho de
tarifas. A atividade abordará os
fundamentos econômicos da
regulação dos serviços públicos de
energia elétrica e o planejamento da
expansão e da operação do setor,
entre outros pontos. O curso acontece
entre os dias 24 e 28 de setembro, das
8h às 17h. O preço é de R\$ 2.410,00.

Instituto Mauá oferece descontos
a associados ao SEESP

MEDIANTE CONVÊNIO firmado com o sindicato, através de
seu núcleo em São Caetano do Sul, o Instituto Mauá de Tecno-
logia passa a oferecer aos filiados à entidade 10% de desconto
nos cursos de graduação em administração e nos de pós-gradua-
ção, além de 32% nos treinamentos profissionalizantes, cujo
objetivo é complementar a formação.

Entre esses, encontram-se abertas as inscri-
ções até dia 10 para Oficina de gerenciamen-
to de projetos – GP, a ser ministrada de 17 de
setembro a 8 de outubro, das 18h30 às 22h30,
com custo de R\$ 890,00. Também com carga
horária de 16 horas, opção é a Oficina de ad-
ministração do tempo, com aulas às segundas-
-feiras, das 18h30 às 22h30, entre 22 de outu-
bro e 12 de novembro, ou aos sábados, das
13h30 às 17h30, a partir de 1º de dezembro,
e custo de R\$ 650,00. Ou ainda Qualidade e
Seis Sigma, este com carga de 24h, com início
em 6 de novembro, sempre aos sábados, das
13h30 às 17h30, e inscrições até dia 28 de
setembro, por R\$ 890,00.

Já aos interessados em graduação, a no-
vidade neste ano é a abertura do curso de
engenharia de computação. O diretor Mar-
cello Nitz afirma: “A evolução do mercado
de tecnologia da informação e informática
aumentou a demanda por profissionais aptos
a desenvolver atividades tanto na área de
software quanto de hardware e na integra-
ção entre elas.” As inscrições para o vesti-
bular 2013 vão até 5 de novembro e devem
ser feitas no site www.maua.br, link vesti-
bular, mediante pagamento de taxa de
R\$ 60,00. Mais informações pelo telefone
0800-0193100, de segunda a sexta-feira,
das 8h às 20h, e aos sábados, das 8h às 14h,
ou pelo e-mail relacionamento@maua.br.



Acordos aprovados

SPTrans – Os engenheiros que atuam na empresa, reunidos em Assembleia Geral Extraordinária no dia 22 de agosto no SEESP, aprovaram a última proposta da SPTrans para aprovação do Acordo Coletivo de Trabalho 2012/2013. Destacam-se reajuste salarial de 5,19%, incluindo 4,15% relativos à reposição da inflação (retroativos à data-base em 1º de maio) e aumento real de 1% a partir de 1º de setembro; 5,38% a mais sobre o vale-alimentação, também a partir da data-base; e Participação nos Resultados 2012/2013 com valor base de R\$ 3.035,97 e para assiduidade de R\$ 336,94, com abertura de negociações dos indicadores e metas.

CPFL – O SEESP, por meio de sua Delegacia Sindical em Campinas, assinou, no dia 16 de agosto, acordo com as empresas do Grupo CPFL. Esse abrange reajuste salarial de 6,3% a partir da data-base (1º de junho), exceto para os ocupantes dos cargos executivos de diretores e gerentes, que terão regras estabelecidas pela administração da companhia; e 7% sobre os auxílios refeição, alimentação e creche. Em relação ao piso dos engenheiros, serão aplicados três reajustes, o primeiro retroativo a 1º de junho e os demais em 1º de outubro e 1º de janeiro próximos.



DEBATE EM SANTOS E CAMPINAS

Assim como na Capital, nas delegacias sindicais do SEESP nos dois municípios também vem se realizando o ciclo de debates “A engenharia e a cidade” com os candidatos às Prefeituras. O objetivo é ouvir suas propostas em várias áreas importantes para o desenvolvimento local e propiciar à categoria a oportunidade de apresentar ideias e contribuições. Em 16 de agosto, Santos recebeu Fábio Alexandre de Araújo Nunes, o Prof. Fabião (PSB). Nessa cidade litorânea,



Newton Guenaga, presidente da delegacia em Santos, recebe professor Fabião.

mais um candidato agendou participação: Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), no dia 29 do mesmo mês. E Beto Mansur (PP) comparecerá no dia 11 de setembro.

Em Campinas, inaugurou a atividade Luiz Xavier (PSTU), no dia 23. Nessa cidade, houve mudança de data: Marcio Pochmann (PT) se apresentará em 3 de setembro. Confira o calendário atualizado no *site* www.seesp.org.br, *link* A engenharia e a cidade.



Em Campinas, Luiz Xavier inaugura ciclo, apresentando suas propostas aos engenheiros.

Parque Tecnológico é inaugurado em Piracicaba

O desenvolvimento da cidade e região ganhou reforço importante, no dia 21 de agosto, com a inauguração do núcleo central do Parque Tecnológico Engenheiro Emílio Bruno Germek. Localizado numa área de mais de 680 mil metros quadrados, na Rodovia SP-147 (Piracicaba-Limeira), reúne importantes instituições com pesquisas na área de biocombustíveis. O empreendimento faz parte do SPTec (Sistema Paulista de Parques Tecnológicos), que abriu em junho último instalação do gênero em Sorocaba. Engloba centro administrativo, incubadora de empresas de base tecnológica, laboratórios, auditório e *hall* de eventos. O investimento do Estado até o momento supera R\$ 12 milhões em obras, equipamentos e na construção de Fatec (Faculdade de Tecnologia).

Biofiltro é implantado em lixão de Campinas

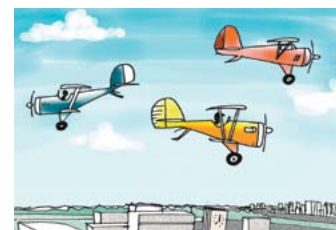
Para impedir o descarte de gases que contribuem ao efeito estufa, pesquisadores da Poli-USP (Escola Politécnica da Universidade de São Paulo) desenvolveram um sistema de biofiltros capaz de oxidar e consumir o gás metano. O equipamento possibilitará a venda de créditos de carbono. Sua capacidade vem da colônia de bactérias presente no aparelho, bastante comum em solos com

materia orgânica. De acordo com o professor da Poli Fernando Marinho, coordenador da iniciativa, o novo sistema pode ser adotado em qualquer local em que haja deposição de resíduo sólido urbano e se tenha interesse de projetar uma cobertura com custos menores, compensados pelo ganho ambiental. Já está em fase de teste no aterro sanitário Delta 1, em Campinas, Interior de São Paulo.

Embraer inicia obras em Sorocaba

Quatro meses após o anúncio do novo Centro de Serviços para jatos executivos no Brasil, a Embraer (Empresa Brasileira de Aeronáutica) iniciou as obras no aeroporto Bertram Luiz Leupolz (SOD), na cidade paulistana de Sorocaba. Com 20 mil metros quadrados de área, o Centro de Serviços incluirá hangares, salas VIP, salas de reunião para clientes e salas de descanso para tripulação, além de escritórios administrativos. Oferecerá ampla variedade de serviços de manu-

tenção, reparos e revisão, assim como terminais de passageiros. A inauguração está prevista para o segundo semestre de 2013. Com investimento estimado em US\$ 25 milhões nos primeiros cinco anos, a unidade Sorocaba gerará até 250 empregos diretos.



SEESP celebra 78 anos em setembro

O sindicato, fundado em 21 de setembro de 1934, comemora 78 anos de uma trajetória de lutas e conquistas em prol da categoria, da engenharia, do desenvolvimento e da tecnologia nacionais. Jantar dançante que marcará a data terá lugar no Clube Atlético Monte Líbano (Av. República do Líbano, 2.267, São Paulo/SP), no próximo dia 26, às 19h. Associados podem confirmar presença até 14 de setembro, no máximo, somente pelo telefone (11) 3113-2641. Vagas limitadas.

Vagas, orientação, treinamentos

Por intermédio de sua área de Oportunidades & Desenvolvimento Profissional, o SEESP oferece diversos serviços aos engenheiros. Entre eles, orientação profissional (vocacional) e para elaboração de currículo, *coaching* de carreira e emissão de carteira de trabalho (primeira e segunda vias), via convênio com o Ministério do Trabalho e Emprego. Além disso, conta com o Programa Engenheiro Completo, através do qual coloca à disposição da categoria treinamentos diversos, mediante parcerias. E permite a divulgação de *portfólio* e projetos/serviços por intermédio do Engenheiro *Online* (www.engenheiroonline.com.br).

Oportunidades

Outro serviço é o cadastramento de currículos e vagas para auxiliar na colocação no mercado de trabalho. Para se candidatar, acesse em www.seesp.org.br o *link* Ao Profissional – Currículos e Vagas. Mais informações pelos telefones (11) 3113-2669/74.